

# bwin com

Wintika Jogar jogos de caça-niqueis de cassino em Miami.

O Projeto M4 (nome original: M60), apelidado de "Projeto M4" (ex-cito mecanizado), foi um projecto desenvolvido pelo governo brasileiro em conjunto com a empresa aeroespacial brasileira Embraer.

Para o voo de um foguete da Força Aérea Brasileira, chamado o M4C, o projeto teria como objetivo a produção de um veículo capaz de acomodar mais de 7.000 militares, além de um pequeno número de mísseis balísticos, foguetes científicos, e de sistemas de defesa, tudo que se já projetado para a operação de um contra-ataque contra a base da Força Aérea Nacional. O projeto teve início em 1982.

Em 1985, no mesmo ano do projeto M4C, o governo brasileiro lançou um projeto denominado M4C-B, mais conhecido como "Projeto M4B".

O projeto contou com o apoio da Embraer, porém, somente depois da saída do presidente Collor para a França no início dos anos 1990, o "M3" foi construído pela empresa inglesa "Kingston Mobile", tornando-se um sucesso comercial.

O desenho da aeronave foi considerado como inovador, porém não se verificou que, em grande parte, seu desenho e design ainda permaneceram inalterados.

Em 1996, a empresa francesa "Cisco", mais especificamente da Embraer, encomendou um dos primeiros protótipos de um míssil balístico M4.

O projeto, denominado M4C-B, foi o primeiro modelo lançado pela Embraer sob as marcas PH-26 (posteriormente renomeada "M4C-7"), M4C-7 (posteriormente renomeado "CMD-7"), e M5, e lançado em 2006 sob o nome de "M5S".

Com uma produção de 2.300 exemplares, o M4C é o primeiro míssil balístico do mundo, superado apenas pela Rússia e pela Turquia.

Não só isso, a Rússia não tinha planos, tendo se optado pelo projeto não-projetado da Rússia e pelo M4, assim como o seu aliado Irã.

A Embraer, que em 1985 estava desenvolvendo seu M4C-B, sofreu novos atrasos de entrega, tendo apenas alcançado uma produção de um milhão e meio de componentes para o projeto.

Em julho de 1987, um segundo protótipo, batizado de M5S, partiu do Aeroporto de Santos Dumont, no Rio de Janeiro, juntamente com um M4 C-3